

na questão de Deus (numa abordagem mais dogmática e filosófico-cultural, em confronto com desafios claramente pós-modernos), na questão da Igreja (sobretudo no contexto da mundialização) e na questão da Criação (numa interpretação messiânica, em que se torna central o problema do mal e da justiça). Estamos, pois, perante uma obra rica, correspondente à riqueza do pensamento teológico do autor, que oferece a vantagem de recolher um percurso de amadurecimento já notável.

JOÃO DUQUE

SCHÖNBORN, Cardinal Christoph, **Hasard ou plan de Dieu? La création et l'évolution vues à la lumière de la Foi et de la Raison**, Les Éditions du Cerf (www.editionsducerf.fr), Paris, 2007, 158 p., 200 x 110, ISBN 978-2-204-08517-5, ISSN 1254-9991, Sodis 8281566 2007-XI.

O Cardeal Christoph Schönborn, teólogo dominicano, antigo professor na Universidade de Friburgo (Suíça) e agora Arcebispo de Viena, em 7 de Julho de 2005 publicou no *New York Times* um artigo que provocou acesa discussão. Intitulava-se *Finding Design in Nature*, e tinha em vista dissipar alguns mal-entendidos por parte do evolucionismo ideológico, tendentes a pôr em causa o dogma cristão da Criação. Respondendo às críticas, preocupou-se com rebater igualmente o chamado criacionismo fundamentalista, preso a uma ideia de Criação conforme ao sentido literal do Génesis. Esta experiência inspirou-lhe a temática das conferências mensais que, em 2005-2006, proferiu na sua catedral de Santo Estêvão: «A teologia da Criação». Já posteriormente, foi um dos participantes no Seminário sobre esta mesma temática no Seminário orientado pelo Papa Bento XVI em Castelgandolfo, em Setembro de 2006.

Este livro recolhe as conferências de Viena, cujo interesse atraiu à catedral de Santo Estêvão um público cada vez mais numeroso. Escritas em linguagem filosófica e teológica de rigor, elas revelam, ao mesmo tempo, a *sagesse* do pastor, que conseguiu expor um assunto como este em termos simples e atraentes, facilmente audíveis e compreensíveis pela assembleia de ouvintes que tinha diante de si. A sua publicação em livro, primeiro em alemão (*Ziel oder Zufall?*) e agora em francês, constitui um precioso serviço à evangelização da cultura.

JORGE COUTINHO

RAHNER, Karl, **Escritos de Teologia** – Tomo VI: **Escritos del tiempo conciliar**, «Obras selectas y homenajes», Ediciones Cristiandad (www.edicionescristiandad.es), Madrid, 2007, 500 p., 230 x 150, encad., ISBN 978-84-7057-433-7 (obra completa), 978-84-7057-495-5 (tomo VI).

Estamos perante mais um volume da reedição, em tradução espanhola, dos Escritos de Teologia (que no original perfazem 16 volumes...) de Karl Rahner. Trata-se de uma empresa de envergadura, que deve ser saudada calorosamente, pois a primeira edição estava já esgotada há muito. Espera-se, também, que venham a ser traduzidos todos os outros volumes. Mesmo que, em alemão, esteja a ser editada a obra completa de Rahner, noutra organização interna, justifica-se plenamente a tradução dos Escritos, enquanto tais, pois permanecem uma referência teológica já clássica. Neles, o grande teólogo alemão aborda praticamente todos os temas da teologia, em artigos relativamente breves e extraordinariamente profundos, originais e exaustivos. Por isso, são de consulta obrigatória para quem pretender tratar